

COMPORTAMENTO DA DROSOFILA DA ASA MANCHADA EM CULTIVOS DE PEQUENOS FRUTOS EM TRÊS REGIÕES PRODUTORAS DO RIO GRANDE DO SUL

SANTOS, R.S.S.¹; KLESENER, D.F.²; BIZOTTO, L.A.²; PEREIRA, A.R.³

¹ (Embrapa Uva e Vinho/Vacaria-RS, regis.sivori@embrapa.br; ² UDESC/Lages-SC, daniela.klesener@gmail.com; lucas_bizotto@yahoo.com.br; ³ UERGS/ Vacaria-RS, alexrpereira10@gmail.com)

Drosophila suzukii (Matsumura, 1931) (Diptera, Drosophilidae) é uma praga quarentenária polífaga de elevada importância econômica e capacidade de dispersão em cultivos hospedeiros. No exterior é conhecida como Spotted Wing Drosophila (SWD), sendo registrada como praga de morango no Brasil em 2014. Este trabalho teve como objetivo verificar o comportamento de ocorrência de adultos de SWD em cultivos de pequenos frutos em três regiões do estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado no período de novembro de 2016 a abril de 2017 em quatro estufas comerciais de produção de morango semi-hidropônico localizadas nos municípios de Caxias do Sul (740 m de altitude) e Feliz (120 m de altitude), RS, e numa área de produção mista com morango, framboesa e amora em Vacaria, RS (971 m de altitude). Em cada cultivo foram colocadas duas armadilhas para monitoramento semanal de adultos, contendo atrativo a base de fermento biológico, açúcar e água. Os insetos capturados foram coletados e acondicionados em potes plásticos no campo, e, posteriormente, triados, sexados e computados no Laboratório de Entomologia da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS. O início das capturas de *D. suzukii* nos municípios de Feliz e Caxias do Sul ocorreu no mês de novembro, enquanto que em Vacaria (independentemente da fruta hospedeira) em dezembro. Em Feliz, a maior ocorrência da praga foi registrada no mês de dezembro (54% dos ♂ e 50% das ♀ coletados em todo o estudo), já em Caxias do Sul no mês de janeiro (50% dos ♂ e 56% das ♀ coletados). Houve redução nos percentuais de captura após os picos registrados nos dois municípios até o término do estudo em abril. Em Vacaria, após o registro da praga em dezembro (1,7% dos ♂ e 5,3% das ♀ coletados), houve elevação nos percentuais até janeiro (25% dos ♂ e 27% das ♀ coletados), mantendo-se, praticamente, constante até o fim do trabalho em abril (29% dos ♂ e 21% das ♀ coletados) no cultivo do morango. Constatou-se que as diferenças encontradas em Vacaria estão associadas, principalmente, a disponibilidade de cultivos hospedeiros para SWD na área avaliada, pois há nítida dispersão da praga em função da disponibilidade das frutas hospedeiras no período avaliado. Houve certa preferência de SWD por framboesa (55% dos ♂ e 52% das ♀ do total coletado em vacaria), morango (16% dos ♂ e 15% das ♀ coletados) e amora (11% dos ♂; 15% das ♀ coletados). Assim, a ocorrência prolongada de SWD no cultivo de morango em Vacaria pode ser explicada pela disponibilidade de framboesa e amora para a praga na área estudada. (Apoio: FAPERGS)

Palavras chaves: *Drosophila suzukii*, morango, framboesa, amora.